

Unidade Curricular	Antropologia Social e da Saúde		Área Científica	-	
Mestrado em	Cuidados Continuados		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2016/2017	Ano Curricular	1	Nível	2-1
Tipo	Semestral	Semestre	1	Créditos ECTS	5.0
Código	1350-478-1101-00-16				
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T -	TP 30	PL -
			TC -	S 15	E -
			OT 10	O -	

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Fernando Augusto Pereira

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Conhecer o conceito de saúde e doença do ponto de vista sócio-antropológico.
2. Compreender os processos e consequências da institucionalização da saúde e da doença.
3. Relacionar fenómenos sociais gerais com a saúde e a doença.
4. Conhecer os fenómenos relativos à produção e partilha do conhecimento em contexto de trabalho.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

Domínio dos conceitos centrais em sociologia e antropologia.

Conteúdo da unidade curricular

Conceitos centrais em sociologia e antropologia. Perspectivas sociológicas e antropológicas da saúde e da doença. Desigualdades sociais em saúde. Vivências de saúde e de doença. Profissões em saúde como instituição moderna. Uso do conhecimento em contexto de trabalho: Conhecimento científico e conhecimento prático-experencial; relações de saber.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Conceitos centrais em antropologia e sociologia
 - Fenómeno social total; unicidade do real; pluralidade das ciencias sociais.
 - Teorias: funcionalismo; estruturalismo; Interaccionismo simbólico; difusionismo; evolucionismo.
 - Cultura, etnocentrismo, grupo social, actor social, organização social; identidade; estatuto; papel.
 - Fenómenos estruturantes das sociedades contemporâneas.
 - Fenómenos centrais da comunidade: religião, ritual, entreaajuda, controlo social, família.
2. Perspectivas sociológicas e antropológicas da saúde, da doença e do envelhecimento.
 - Conceito de saúde e de doença.
 - Papel social do doente e idoso. Perspectiva estrutural-funcionalista; perspectiva interaccionista.
 - Vivências de saúde e de doença: corpo como actor social; representações sociais.
 - Paradigma biomédico e tendências na saúde e medicina contemporânea.
3. Desigualdades sociais em saúde: desenvolvimento e saúde; pobreza e saúde; estilos de vida.
4. Profissões em saúde como instituição moderna.
 - Medicalização da vida; Institucionalização; modelos da relação profissional de saúde-doente.
 - Profissionalização e desprofissionalização.
5. Uso do conhecimento em contexto de trabalho pelos cuidadores.
 - Conhecimento científico e conhecimento prático-experencial.
 - Saber profissional e relações de saber.
 - Sentidos do uso do conhecimento: técnico, interpretativo, contextual.
6. Métodos e técnicas de investigação em sociologia e antropologia.

Bibliografia recomendada

1. Giddens, A. (2004). Sociologia. 4.ª Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
2. Silva, A. S., & Pinto, J. M. (Eds.). (1986). Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Edições Afrontamento.

Métodos de ensino e de aprendizagem

As aulas presenciais teóricas-práticas com exposição dos temas com multi-média e quadro preto. Nas exposições teóricas serão apresentados casos para trabalho em grupo e debate. Para além do material fornecido ao longo das aulas, os alunos são incentivados a realizar pesquisas (internet, bibliotecas, etc.).

Alternativas de avaliação

- Frequência única e/ou exame final. - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Fernando Augusto Pereira	Ana Maria Nunes Português Galvão	Maria Helena Pimentel
15-03-2017	16-03-2017	16-03-2017